

HORTO FLORESTAL OLHO D'ÁGUA DA BICA: DESPEJO DE LIXO COMO PROBLEMÁTICA AMBIENTAL

Lindsey Chayene Ferreira dos Santos ^{1*}

Elana da Silva Santos ²

Thaise Dantas ³

Maxsuel Silva Medeiros ⁴

1. *Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade Federal de Campina Grande– PB, Campus Cuité. E-mail: chayene.cuite@hotmail.com*
2. *Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade Federal de Campina Grande– PB, Campus Cuité. E-mail: elanasilva2011@hotmail.com.*
3. *Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade Federal de Campina Grande– PB, Campus Cuité. E-mail: thaise-dantas@hotmail.com*
4. *Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade Federal de Campina Grande– PB, Campus Cuité. E-mail: maxsuel123max@gmail.com*

INTRODUÇÃO

O Horto florestal Olho D'água da Bica é uma área de preservação natural situada no município de Cuité-PB, no entorno do Centro de Educação e Saúde-CES, com aproximadamente 73 hectares de extensão. Tem esse nome devido as águas que nascem dos paredões de pedra em seu entorno, e formam um “olho d'água. (SOUSA 2014)

O Horto florestal Olho D'água da Bica possui uma grande diversidade tanto de flora, principalmente em relação a espécies nativas da caatinga, quanto fauna, com exemplares de anfíbios, reptéis, mamíferos e aves. Este espaço foi considerado uma área de preservação a partir de 2007, com a implantação do campus da UFCG em Cuité, e desde então vem sendo utilizado como instrumento nas práticas de ensino, extensão e pesquisa na área científica.

Na região que compreende o Horto Florestal Olho D'Água da Bica é possível observar uma lavanderia, que segundo alguns registros históricos, é utilizada desde os primeiros anos de fundação da cidade, por populares para lavar as roupas das suas famílias. Além da lavadeira, possui um conjunto de banheiros, próximo ao poço do olho d'água em que os habitantes da cidade, tomam banho com as águas provenientes da nascente. Além disso, o Horto Florestal é palco do maior espetáculo ao ar livre da Paraíba: a Paixão de Cristo. Essa encenação ocorre em uma determinada área, onde estão construídos castelos e outras estruturas usadas nas cenas; Trata-se de um evento religioso que está profundamente ligado a vida da população e é considerado patrimônio cultural da cidade (COSTA 2009).

Mesmo com a realização de projetos de conscientização e esforço da UFCG para manter a área do horto preservado, ainda é possível observar embalagens plásticas, garrafas, papeis e etc. em alguns locais como no entorno da lavanderia, castelos e ao longo das trilhas. E segundo CASTILHO, JUNIOR (2006) APUD MARQUES (2011) esse tipo de material quando em contato com o ambiente, pode causar contaminação química, através de substâncias perigosas presentes nos

resíduos, e ainda infiltrar-se no solo e atingir corpos d'água, influenciando negativamente o ambiente.

Por ser tratar de uma área de nascente, um local de imensa biodiversidade, campo de inúmeras pesquisas e patrimônio da cultura local, estudos que identifiquem possíveis problemas ambientais e desenvolvam ações que busquem a preservação e a utilização de forma sustentável são imensamente necessárias. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo geral identificar as fontes de despejo de lixo no Horto florestal Olho D'água da Bica, afim de desenvolver possíveis ações de conscientização e preservação local através de trilhas para identificar a quantidade de lixo do local, realização de entrevistas com Caroline Linheira, professora supervisora do projeto Trilhas Interpretativas no Horto Florestal Olho d'água da Bica, questionário com a população visitante, palestras no local e o desenvolvimento de trabalhos e ações ressaltando a importância da preservação do local.

METODOLOGIA

O presente trabalho será desenvolvido no Horto Florestal Olho D'Água da Bica, na cidade de Cuité- PB, por quatro graduandas em Ciências Biológicas da UFCG, Campus Cuité. O trabalho será dividido em cinco etapas, organizadas da seguinte forma:

Primeira etapa: Trilha no Horto Florestal, observando alguns pontos de maior visitação, como próximo a lavanderia, castelos, banheiros e etc.; A fim de analisar tais áreas e identificar possível descarte de lixo no local. A trilha terá início na lavanderia, prosseguindo pela área do poço, passando pelas trilhas dos castelos e indo até a área do lago, fotografando e fazendo possíveis anotações sobre as observações do local.

Segunda etapa: Entrevista com Caroline Zabendzala Linheira, Professora Adjunta do CES/UFCG, Mestre em Educação Científica e Tecnológica, supervisora do projeto Trilhas Interpretativas no Horto Florestal Olho d'água da Bica. Serão feitas as seguintes perguntas: 1- Qual o principal motivo para a criação desse projeto? 2- Como é a dinâmica de realização das trilhas? 3- Como o descarte de lixo é abordado nesse projeto? 4- Quais os resultados observados com a realização desse projeto? 5- Há alguma atividade que os participantes do projeto realizem para diminuir o descarte de lixo no Horto? Essa entrevista tem como objetivo compreender a importância desse projeto na preservação, e as possíveis ações que podem ser desenvolvidas com os visitantes afim de promover uma maior conscientização.

Terceira etapa: Aplicação de questionário com visitantes- Serão feitas as seguintes perguntas: 1- Você já ouviu falar da história do Horto? 2- Por quais motivos você visita o Horto? 3- Você já observou algum lixo descartado no local? O que você acha sobre isso? 4- Qual a importância do Horto Florestal para a nossa região? 5- Você acha que é importante preservar o Horto? Como essa preservação pode ser feita? Esse questionário tem como objetivo entender a visão que os visitantes possuem sobre essa área afim desenvolver a partir disso, atividades de preservação.

Quarta etapa: Palestra para a população, que será realizada no Horto Florestal, próximo ao poço, com duração de aproximadamente 1 hora, com o título: "Conhecendo o Olho D'Água", apresentando a história do local e a importância para a comunidade, tendo como objetivo aproximar a população à este ambiente e introduzir noções de preservação no seu cotidiano.

Quinta etapa: Intervenções no local- Colocação de lixeiras ao longo das trilhas, exposição artística com o lixo reciclável encontrado no Horto, através de cartazes, placas e maquetes, produzidas pelos discentes da UFCG, com auxílio dos participantes do projeto de Trilhas Interpretativas no Horto, sendo realizada no próprio local. Por fim, será proposto aos visitantes,

funcionários e estudantes do CES um mutirão de limpeza, para que seja feita a retirada de lixo encontrado no ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados iniciais, após a realização da trilha no Horto Florestal Olho D'água da Bica, podemos notar o grande descarte e acúmulo de resíduos sólidos como garrafas, sacos plásticos, embalagens, bitucas de cigarro, caixas e diversos outros matérias, nos locais de maior visitação, como a lavanderia, castelos, etc., que com o tempo acumulam-se causando poluição visual do ambiente, redução da biodiversidade e inúmeros outros impactos.

Dessa forma, percebemos que a problemática levantada para a realização desse projeto é válida e que a continuação do mesmo é de suma importância para a preservação e conservação desse ambiente, assim como para a conscientização das pessoas acerca da importância dessa área, pois com um maior conhecimento acerca do ambiente em que estão inseridos, acredita-se que pode haver uma diminuição desses impactos, sendo necessário estudos mais profundos sobre essa temática, que investiguem e desenvolvam ações contínuas de conscientização e preservação, que proporcionem maior pertencimento e valorização desse patrimônio local.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, I. **O Olho D' Água: Patrimônio, História e Suas Possibilidades (sem ponto final)**. 2011.

CES, Centro de Educação e Saúde. **História**. Universidade Federal de Campina Grande- UFCG Campus Cuité.

COSTA, F. C. **Projeto Horto Florestal Olho D'Água da Bica/UFCG/CES/Cuité**. Cuité – PB. Fevereiro, 2009.

LIMA, R. C. S; COSTA, E. O. **PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE ALUNOS EM RELAÇÃO À QUESTÃO AMBIENTAL**. III Congresso Nacional de Educação. 2015, P 1-2.

MARQUES, R. F. P.V. **IMPACTOS AMBIENTAIS DA DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO SOLO E NA ÁGUA SUPERFICIAL EM TRÊS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS**. Lavras-MG, 2011. P. 12-15.

SILVA, M. C; Et.Al. **DESCARTE DE LIXO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: O CASO DA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL DA MATA DO PAU FERRO, AREIA – PB**. Revista eletrônica do curso de geografia do campus de Jataí, UFG. Jataí-GO, N.6,2006, P.16-17.

